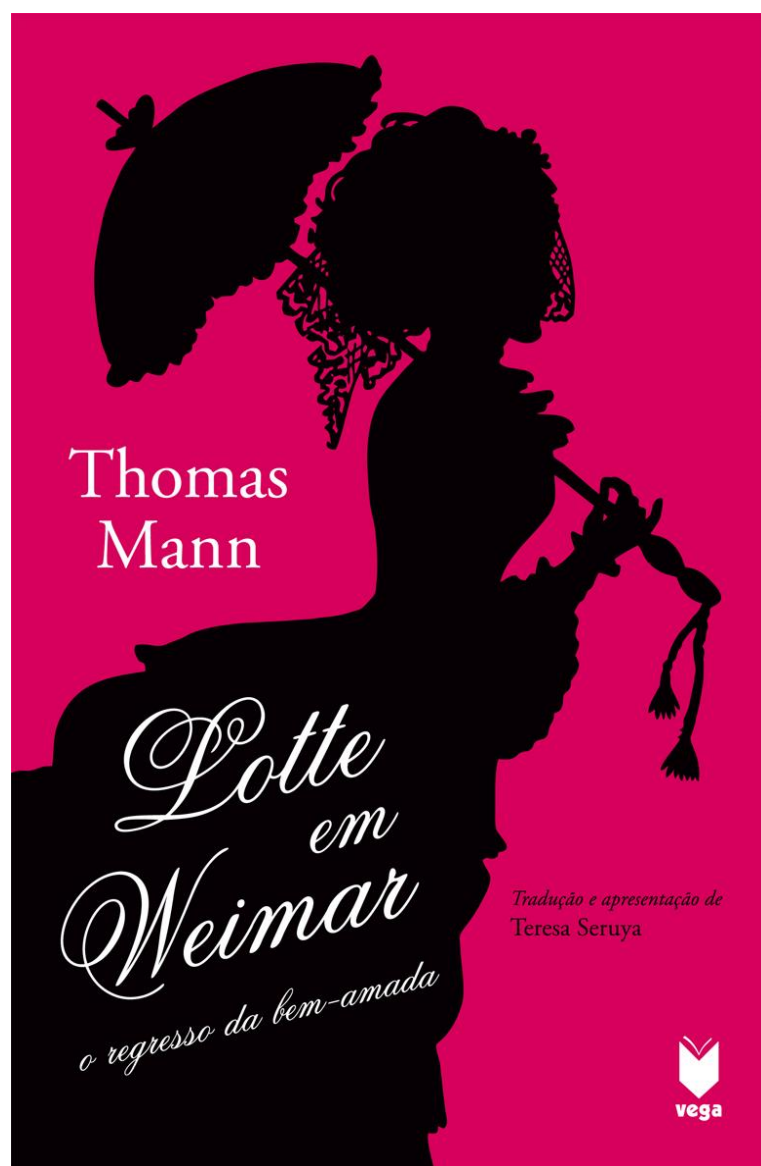


# PRESS RELEASE EDITORIAL

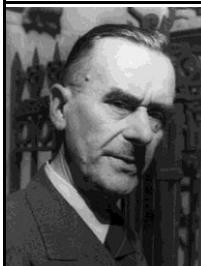
<b>Título</b>	<i>Lotte em Weimar – O Regresso da Bem-Amada</i>		
<b>Autor</b>	Thomas Mann		
<b>Editora</b>	Nova Vega		
<b>Colecção</b>	<i>Escola de Letras</i>	<b>Tradução</b>	Teresa Seruya
<b>Género</b>	Romance	<b>Edição</b>	Novidade
<b>Páginas</b>	296	<b>Data</b>	17-02-2014
<b>Ilustrações</b>	Não tem	<b>Preço</b>	17,00 € + IVA (18,02 €)
<b>Formato</b>	15 x 23 cm	<b>ISBN</b>	978-989-750-011-4
<b>Acabamento</b>	brochado	<b>EAN</b>	9789897500114



## Sobre o livro

Fascinado com o conceito de génio e com a riqueza da alma nacional do seu país, Thomas Mann encontrou em Johann Wolfgang von Goethe a personalização dessa alma, num tempo em que o confronto do classicismo com o romantismo e o nacionalismo nascentes tornavam os traços característicos da mesma particularmente evidentes. O romance *Lotte em Weimar – O Regresso da Bem-Amada* foi originalmente publicado em 1940, sendo esta a sua primeira tradução portuguesa. Trata-se de uma obra-prima, uma verdadeira jóia da literatura contemporânea, talvez o romance mais estruturado e extraordinário de Thomas Mann, em que estão presentes todas as contradições e todos os mitos da vida alemã do século XIX e em que, ao mesmo tempo, se adivinham as fraquezas e mesmo os abismos presentes na Alemanha da primeira metade do século XX.

## Sobre o autor



Nascido a 6 de Junho de 1875 em Lubeque, Alemanha, numa família abastada de mercadores, Thomas Mann recebeu em 1929 o prémio Nobel de Literatura. Após a fase da juventude, Mann acabou por aderir a ideais mais democráticos, e repudiou acerbamente a ascensão de Hitler ao poder na Alemanha, em 1933, ano em que buscou asilo na Suíça. Com o eclodir da Segunda Grande Guerra, em 1939, emigrou para os Estados Unidos. Gravou então uma série de discursos anti-nazis que foram emitidos pela BBC. Em 1944 naturalizou-se cidadão americano. Curiosamente, faria parte da famigerada lista negra do macartismo, como suspeito de comunismo, acusação infundada e paranoica. Acabou por retornar à Suíça em 1952, onde viria a morrer em 1955. Intérprete nato do clima social e político do século XX, as suas obras, das quais avultam *Morte em Veneza* (1912), *A Montanha Mágica* (1924), *Doutor Fausto* (1947), *O Eleito* (1951), bem como *Lotte em Weimar – O Regresso da Bem-Amada* (1940), são marcos da história da literatura do século XX.

## Destaques

- Primeira edição em Portugal de um dos mais notáveis romances de Thomas Mann;
- Tradução directa do alemão e apresentação de Teresa Seruya.